

Cadeira nº 84 – Patrono

Zeferino Vaz



1908-1981

Helio Begliomini*

Zeferino Vaz nasceu na cidade de São Paulo, aos 27 de maio de 1908. Coursou o primário e o secundário no Liceu Salesiano Coração de Jesus e no Ginásio Oswaldo Cruz. Graduou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) em 1932. Especializou-se em parasitologia e doenças parasitárias, biologia, genética e zoologia geral.

Zeferino foi nomeado por concurso para o cargo de professor catedrático de zoologia médica e parasitologia na Faculdade de Medicina Veterinária da USP, onde exerceu o cargo de diretor (1936-1947). Foi também diretor-fundador da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (1951-1964); secretário de Estado da Saúde Pública e Assistência Social (1963); primeiro presidente do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (1964-1965); e reitor da Universidade de Brasília (1964-1965). Em 1965 foi designado pelo governador Ademar Pereira de Barros, presidente da Comissão Organizadora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), tendo assumido em 21 de dezembro de 1966 sua reitoria. Conduziu a construção do *campus* da universidade, que hoje leva seu nome, e que teve seu primeiro prédio inaugurado em 1968, posto no qual permaneceu até 1978, quando se aposentou compulsoriamente aos 70 anos. Continuou, entretanto, na presidência da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp) até 1981, quando morreu vítima de problemas coronarianos.

O período de 12 anos em que esteve à frente da universidade foi considerado como o de sua instalação. Seguindo a sua ideologia de que *“para funcionar uma universidade precisava primeiro de homens, segundo de homens, terceiro de homens, depois bibliotecas, depois equipamento e, finalmente, edifícios”*, o professor Zeferino preocupou-se

* Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

primeiramente com a contratação de pessoas capazes intelectualmente e com impulso de transmitirem conhecimento. Convidou cientistas brasileiros que atuavam nos Estados Unidos da América e na Europa, e trouxe também professores estrangeiros.

Zeferino Vaz contribuiu com denoto para tornar a Unicamp numa das mais produtivas e respeitadas instituições de pesquisa da América Latina.

Não descuidou, porém, de outros itens, pois se dedicou a construir o *campus* universitário em meio ao canavial que constituía o terreno a ele, dedicado e, em 1968, inaugurou nele o primeiro edifício.

Ao final de sua gestão a Unicamp contava com sete institutos, seis faculdades, dois colégios técnicos e dez unidades de serviço; cursos de graduação, de pós-graduação, de especialização e aperfeiçoamento e de extensão.

Na vida acadêmica participou de vários congressos científicos, destacando-se como convidado da IV Conferência Internacional de Educação em Washington. Publicou 65 trabalhos de investigação científica no campo da parasitologia (helminologia) em revistas americanas, inglesas, francesas e brasileiras.

A Unicamp concede, anualmente, o Prêmio de Reconhecimento Zeferino Vaz a docentes ativos que atuam em regime de dedicação exclusiva e que tenham se destacado nas suas funções de docência e pesquisa, visando premiar o desempenho acadêmico excepcional.

Zeferino Vaz faleceu em São Paulo aos 19 de fevereiro de 1981, com 72 anos. Seu nome é também honrado como patrono da cadeira nº 84 da augusta Academia de Medicina de São Paulo; com uma rua no bairro Vila Arapuã da cidade de São Paulo; uma avenida na cidade de Ribeirão Preto (SP), e uma rodovia – a SP 332 – também conhecida por rodovia Campinas-Paulínia, na região metropolitana de Campinas (SP).